

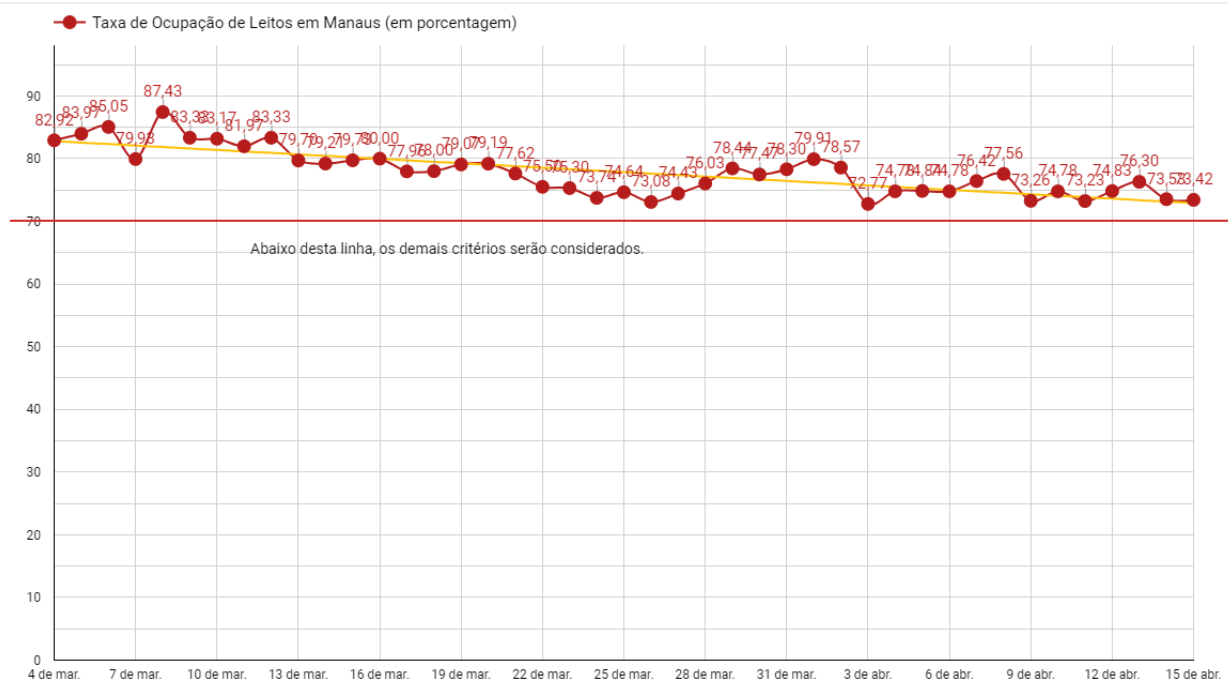


BOLETIM DO GRUPO DE TRABALHO OPERACIONAL DO PLANO DE BIOSSEGURANÇA DA UFAM

AVALIAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E AÇÕES POSSÍVEIS NA UFAM

Em análise ao critério 1 do Plano de Biossegurança da UFAM, observa-se na figura abaixo que a taxa de ocupação dos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) em Manaus se manteve acima de 70% durante todo o período analisado (4 de março a 15 de abril). Desse modo, classifica-se como nível de **Alto Risco** para flexibilização das atividades presenciais em TODAS as Unidades Acadêmicas.

CRITÉRIO 1. HÁ PELO MENOS 30% DA CAPACIDADE DE UTI LIBERADAS PARA ATENDER CASOS DE SRAG?



ANÁLISE:

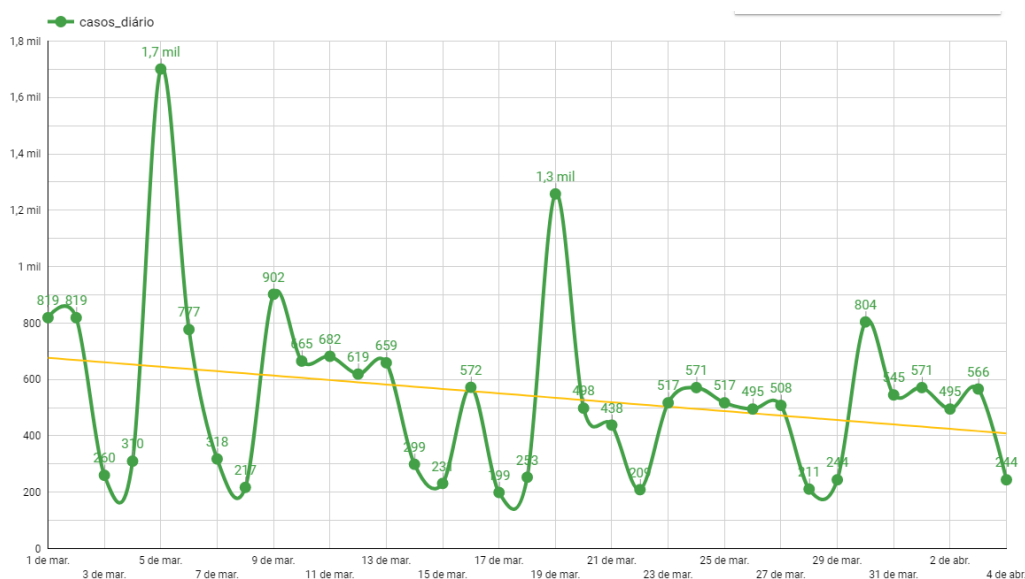
A taxa de ocupação de UTI's para atender casos de COVID-19 em Manaus foi de 73,4%, ou seja, todas as Unidades Acadêmicas encontram-se em **Alto Risco** para flexibilização do distanciamento social.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO AMAZONAS

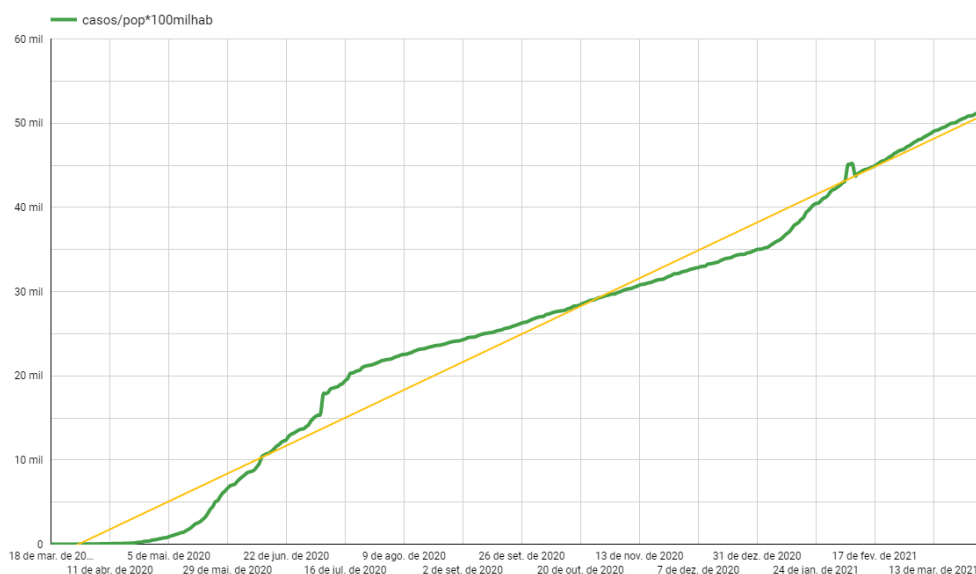
O monitoramento da COVID-19 no Estado do Amazonas evidencia uma tendência de redução dos casos diários no Estado do Amazonas. Considerando a notificação de casos acumulados foi registrado pela Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), até dia 15 de abril de 2021, o total de 904.290 casos e 12.337 óbitos, indicando uma taxa de letalidade de 3,41% .

INCIDÊNCIA DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

Casos Diários de Março e Abril de 2021



Acumulado desde o início da série em 15 de março de 2020



TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HABITANTES = (CASOS/POPULAÇÃO)/100.000